Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre

Aero Folha

Jornal do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre - Ano XXXIII - Edição 670

Aeroviários gaúchos embarcam na Campanha Salarial 2018/2019

Aconteceu, nesta terça-feira (23), o lançamento da Campanha Salarial 2018/2019 no Salgado Filho e na TAP ME. Neste mesmo dia, em São Paulo, representantes do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre e dos demais sindicatos filiados à Fentac/CUT deram início às negociações desta Campanha.

Por volta das 6h, diretores do Sindicato ocuparam, com faixas e sistema de som, o saguão do Terminal 1 do Salgado Filho. Neste ano, as categorias aeronauta e aeroviária lutam por um ganho real de 2% e a reposição da inflação em todas as cláusulas econômicas, além da manutenção da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) aliada a modificações e novas cláusulas.

Entre as novas cláusulas e modificações de itens já existentes, destacam-se a extensão do auxílio-creche também para os pais aeroviários e a obrigatoriedade de as homologações serem feitas com o acompanhamento do Sindicato, com o intuito de evitar prejuízo para os trabalhadores.

Este início oficial, pouco mais de um mês antes da data-base aeroviária, fixada em 1° de dezembro, marca o começo de uma caminhada que deve figurar entre as mais difíceis já trilhadas pelos aeroviários. Isto porque, se no ano passado a Reforma Trabalhista era um elemento novo na mesa de negociação e ainda não era praticada em sua integralidade pelas empresas, agora essa Reforma é uma realidade consistente em empresas de todos os setores da sociedade.

Johnny Oliveira/Sindicato

Diretores do Sindicato iniciaram mais uma Campanha Salarial.

Viviane Barbosa/Mídia Consulte

Primeira reunião montou calendário das negociações.

Para o Sindicato, a Campanha Salarial 2018/2019 será um grande desafio. A entidade considera que a mobilização da categoria será extremamente necessária para que, com a unidade entre aeroviários e aeronautas, os objetivos fixados sejam conquistados.

"Nós temos a experiência de anos de negociação, mas com a mobilização da categoria nós somos muito mais fortes", afirma a diretoria do Sindicato.

A próxima reunião de negociação está marcada para o dia 31 de outubro, em São Paulo, em local ainda indefinido.

Fraport responsabiliza aéreas por estacionamento

Nesta segunda-feira (22), diretores do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre participaram de uma reunião com o diretor de operações e com representantes jurídicos e da Segurança do Trabalho da Fraport.

A questão mais crítica para os aeroviários, as melhores condições de estacionamento para quem trabalha nos terminais, está finalmente se encaminhando para uma solução. A Estapar, que gere os estacionamentos do Salgado Filho, já notificou as empresas sobre a possibilidade de negociar um valor mais baixo em forma de convênio, o que deve ser acompanhado pelo Sindicato. A Fraport também afirmou que não cederá áreas para estacionamento gratuito.

As esteiras da Azul, apesar de registrarem ruído dentro da legislação, continuam gerando um barulho incomodo. Mas, para a Fraport, se está dentro da legislação, não é preciso tomar providências. Também sobre o mesmo terminal, quanto ao forte mau cheiro que atinge o check-in, a empresa afirmou desconhecer a questão e se comprometeu em averiguar.

Já sobre questões como banheiros precários e vestiários em containers, espaços pertencentes às empresas Latam e Avianca, a Fraport alega que é de responsabilidade das empresas que locam os espaços providenciar a infraestrutura adequada. Segundo a Fraport, cabe a ela apenas alugar as áreas do aeroporto. O Sindicato irá cobrar das empresas uma adequação desses espaços.

Para o Sindicato, a posição da Fraport é de não se responsabilizar pelas condições de trabalho dos aeroviários. Em todos os temas que foram discutidos nesta reunião, a empresa ou “lavou as mãos” ou “passou a bola” diretamente para as empresas aeroviárias.

Segundo os diretores da entidade sindical, “a única saída que nós projetamos é a organização dos trabalhadores em uma luta por melhores condições de trabalho”.

EDITORIAL

Eleições decidirão futuro do trabalho no Brasil

Estamos de frente para uma das eleições mais críticas da história. Temos dois projetos de governo em jogo. De um lado, Jair Bolsonaro, um candidato que votou pela Reforma Trabalhista, pela PEC 95, que congela os investimentos em saúde, educação e segurança por 20 anos, e que possivelmente irá reformar a Previdência Social, como já afirmou em entrevistas. Do outro lado, Fernando Haddad substituiu Lula na cabeça da chapa do Partido dos Trabalhadores, sofre com as acusações de corrupção e com o descrédito do partido e tem a difícil missão de tentar renovar a fé dos brasileiros na legenda petista.

Mas o que está em jogo? Para o Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre, o próximo dono da faixa de Presidente do Brasil definirá os rumos do trabalho e do emprego no país. Quem ocupar o Palácio do Planalto deverá aprofundar ou reverter a Reforma Trabalhista, estabelecer políticas de criação de vagas, sejam empregos de qualidade ou subempregos.

Para o Sindicato, o dia 28 de outubro irá definir o rumo da classe trabalhadora no país. Ou serão resgatados valores alinhados com o bom trabalho, ou entraremos com tudo na era da desvalorização do trabalhador. Para esta entidade, Jair Bolsonaro deixou claro qual é a sua posição quanto ao assunto. Por isso, o Sindicato crê que Fernando Haddad seja a saída para que não acabemos vítima de mais um golpe contra a classe trabalhadora.

Expediente **Aero Folha** é uma publicação do **Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre** - Rua Augusto Severo, 82 - São João - Porto Alegre - RS - CEP 90240-480 - Fone: **51 3343-4302**
NOVO NÚMERO: 3326-0930 - www.aeroviarios.org.br - **atendimento@aeroviarios.org.br**
Diretor Resp.: Osvaldo Rodrigues (osvaldocanoas@gmail.com). ***O conteúdo deste veículo é de inteira responsabilidade da direção do Sindicato.*** Editado em 24/10/2018. Tiragem: 800 exemplares.
Filiado à FENTAC CUT